

## Defasagem na gasolina dispara, mas Petrobras seguirá sem reajustes

O preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras atingiu a maior defasagem em relação às cotações internacionais desde junho, segundo os importadores de combustíveis. A direção da Petrobras, porém, defende que os preços estão alinhados e não há necessidade de reajustes.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço da gasolina no país estava 16%, ou R\$ 0,63, abaixo das cotações internacionais na abertura do mercado desta quarta-feira (26). É o maior valor desde o dia 15 de junho.

Para o CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), a defasagem chegou a 17,3%, ou R\$ 0,69 por litro,

no fechamento do pregão de terça (25). A escalada da defasagem, diz o CBIE, reflete maior demanda por gasolina nos Estados Unidos, que provocou um salto de 6% na cotação do combustível.

No caso do diesel as defasagens calculadas por Abicom e CBIE são de 13% (R\$ 0,74 por litro) e 15% (R\$ 0,84 por litro). Embora elevadas, estão menores do que as registradas na semana passada.

O longo período de defasagens -quase um mês, na avaliação da Abicom, e seis semanas, para o CBIE- sinaliza para o mercado que a direção da Petrobras vem cedendo a pressões do governo para segurar os preços até a votação do segundo turno das eleições, no próximo domingo (30).

Em reunião do conselho de administração nesta quarta, a direção da estatal defendeu que o recuo do preço do petróleo nos últimos dias alinhou os preços internos ao mercado internacional, eliminando a necessidade de ajustes.

Alinhado ao presidente Jair Bolsonaro (PL), o conselho não questionou a avaliação. Atualmente, apenas dois membros têm posições divergentes ao governo: Francisco Petros, que representa os minoritários, e Rosângela Buzaneli, que representa os empregados da companhia.

Os outros 9 membros estão mais próximos do governo, incluindo os outros três representantes dos minoritários, que são ligados ao banqueiro Juca Abdalla, maior acionista individual da estatal. Folhapress



### Economia



**Brasil bate recorde com 6,3 milhões de empresas inadimplentes, 30% do total** *Pág- 03*

### Política

**Cortes de Bolsonaro no orçamento social chegam a R\$ 5,6 bi em 2023, diz senador** *Página - 04*

**Haddad enaltece sua aliança e vê Tarcísio nas garras do centrão e no vácuo do bolsonarismo** *Página - 04*

**Contratação de temporários no Natal será a maior em nove anos, prevê CNC** *Página - 03*



**BNDES mira primeiras aquisições de fiagros para o ano que vem** *Página - 05*

**Força-tarefa suspende comercialização de 15 toneladas de sementes em São Paulo** *Página - 05*



## No Mundo

### Irã atira contra manifestantes em memorial de Mahsa Amini



As forças de segurança do Irã voltaram, ontem (26), a entrar em confronto com manifestantes. Desta vez, o cenário foi a cidade Saqez, no Curdistão, onde Mahsa Amini nasceu e foi enterrada depois de morrer há 40 dias sob custódia da polícia moral do país.

Segundo agências de notícias, milhares de pessoas se reuniram no memorial destinado à mulher para prestar suas homenagens -no Irã, o período de luto tradicional dura exatamente 40 dias. Antes, porém, de acordo com ativistas, autoridades já haviam advertido os pais da jovem a não organizar cerimônias e ameaçaram prender o

filho do casal se os protestos ocorressem, o que autoridades negam.

Seja como for, o suposto aviso foi ignorado e, nesta quarta, os agentes iranianos teriam disparado contra alguns dos 2.000 manifestantes e detido dezenas deles. “As forças de segurança atiraram gás lacrimogêneo e abriram fogo contra pessoas na praça Zindan em Saqez”, afirmou no Twitter o grupo de defesa dos direitos humanos Hengaw, que tem sede na Noruega.

Vídeos publicados mais cedo pela organização mostram a polícia patrulhando as ruas da cidade, que teve as entradas bloqueadas desde a noite de terça (25). A agên-

cia de notícias ISNA, ligada ao regime, confirmou os confrontos e informou que a internet em Saqez havia sido cortada “devido a questões de segurança” -o bloqueio é utilizado por vários regimes ao redor do mundo para conter organizações de protestos pelas redes sociais.

Antes da repressão, porém, os manifestantes cantavam “Mulher. Vida. Liberdade”, canto símbolo das manifestações das últimas semanas no país, as maiores ao menos desde 2019. Havia também quem pedia a “morte do ditador”, em referência ao regime islâmico comandado pelo aiatolá Ali Khamenei.

Folhapress

### Rússia simula contra-ataque nuclear e dobra aposta em cruzada contra Ucrânia

A Rússia ensaiou uma resposta a um eventual ataque nuclear da Ucrânia nesta quarta-feira (26), em um exercício que envolveu submarinos nucleares, bombardeiros estratégicos e mísseis balísticos. Com isso, o país sinaliza que dobra a sua aposta contra um suposto plano ucraniano de atacar o próprio território com uma “bomba suja”.

O artefato é um míssil convencional que, aditivado com materiais radioativos, espalha produtos química ou biologicamente tóxicos quando detonado. Segundo o governo de Vladimir Putin, o país inimigo planeja lançar um desses no que parece ser uma iminente batalha pelo contro-

le de Kherson, apenas para depois acusar a Rússia de ter feito uso de armas nucleares.

A cidade é a capital homônima de um dos territórios ucranianos recém-anexados por meio de referendos considerados ilegítimos pela comunidade internacional.

Putin acompanhou o exercício de forma remota. Chamado de “grom”, ou trovão em português, ele faz testes de lançamentos de mísseis balísticos e de cruzeiro

com capacidade nuclear para treinar as Forças Armadas, em uma demonstração de força que tem como objetivo deter e intimidar inimigos. Segundo as autoridades russas, os testes foram bem-sucedidos.

Folhapress



### EUA, Japão e Coreia do Sul alertam para resposta em caso de teste nuclear norte-coreano



Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul alertaram nesta quarta-feira (26) que uma escala de resposta “sem paralelo” estaria garantida se a Coreia do Norte realizar um sétimo teste de bomba nuclear.

Washington e seus aliados afirmam acreditar que a Coreia do Norte pode estar prestes a retomar os testes de bombas nucleares pela primeira vez desde 2017.

“Concordamos que uma escala de resposta sem paralelo seria necessária se a Coreia do Norte avançar com um sétimo teste nuclear”, disse o primeiro vice-ministro das Relações Exteriores da Co-

reia do Sul, Cho Hyun-dong, em entrevista à imprensa em Tóquio, no Japão.

Cho estava falando ao lado de seus colegas de Japão e EUA, o vice-ministro das Relações Exteriores Takeo Mori e a vice-secretária de Estado Wendy Sherman.

Os Estados Unidos e seus aliados ofereceram poucos detalhes sobre quais novas medidas podem tomar, e observadores dizem que têm poucas boas opções para evitar um novo teste.

Pela primeira vez desde que a Coreia do Norte começou a testar armas nucleares em 2006, a China e a Rússia este ano vetaram um esforço

liderado pelos EUA para sanções adicionais do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

“Pedimos à Coreia do Norte que se abstenha de mais provocações”, disse Sherman, chamando-as de “imprudentes e profundamente desestabilizadoras para a região”.

“Qualquer coisa que aconteça aqui, como um teste nuclear norte-coreano... tem implicações para a segurança do mundo inteiro”, afirmou ela, enviando uma mensagem velada aos apoiadores de Pyongyang, China e Rússia, no Conselho de Segurança da ONU.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Brasil bate recorde com 6,3 milhões de empresas inadimplentes, 30% do total



O número de empresas inadimplentes bateu recorde em setembro deste ano, de acordo com uma pesquisa da Serasa Experian obtida com exclusividade pela reportagem. São 6,3 milhões de empresas com dívidas atrasadas, maior número desde o início da série histórica em março de 2016. Os dados incluem pequenas empresas.

Atualmente, o Brasil tem 20,4 milhões de empresas, de acordo com o Mapa das Empresas do governo federal. Isto significa que cerca de 30% das empresas do país estavam inadimplentes até setembro deste ano.

Em janeiro deste ano, o número de empresas inadimplentes chegou a 6 mi-

lhões. O último recorde de empresas inadimplentes foi registrado em junho deste ano, com 6,2 milhões de empresas inadimplentes. O dado se manteve estável durante junho, julho e agosto.

A soma de dívidas atrasadas total é de R\$ 105,2 bilhões. A pesquisa da Serasa Experian considera como inadimplente a empresa que tem pelo menos uma conta vencida e não paga.

A pesquisa mostra que as empresas devem, em média, R\$ 16.771,80 para os credores. Cada empresa deve, em média, para 7,1 credores.

O setor de serviços é o que lidera o ranking, representando 53,3% dos negócios negativados. Em seguida, aparecem o comércio

(37,7%), indústria (7,8%), setor primário (0,8%), que é o responsável pela produção de matérias-primas, e outros (0,4%).

O indicador mostra que das 6,3 milhões de empresas inadimplentes, 5,6 milhões são micro e pequenas empresas, um aumento de 5% em relação a setembro do ano passado.

A pesquisa também mostra que as empresas devem, em média, R\$ 16.771,80. Cada empresa deve, em média, para 7,1 credores.

O vice-presidente de pequenas e médias empresas da Serasa Experian, Cleber Genero, afirma que as empresas menores tendem a demorar mais tempo para se recuperar, mesmo em cenário de economia estável. *Giuliana Saringer/Folhapress*

## Dívida Pública cai 0,51% em setembro e fica em R\$ 5,75 trilhões

O alto volume de vencimentos de títulos vinculados à taxa Selic (juros básicos da economia) fez a Dívida Pública Federal (DPF) cair em setembro. Segundo números divulgados ontem (26) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 5,781 trilhões em agosto para R\$ 5,752 trilhões no mês passado, recuo de 0,51%.

O Tesouro prevê que a DPF subirá nos próximos meses. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro, o estoque da DPF deve encerrar 2022 entre R\$ 6 trilhões e R\$ 6,4 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) caiu 0,72%, passando de R\$ 5,536 trilhões em agosto para R\$ 5,496 trilhões em setembro. No mês passado, o Tesouro resgatou R\$ 76,07 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis prefixados (com juros fixos) e em papéis corrigidos pela taxa Selic

(juros básicos da economia).

O resgate líquido foi parcialmente compensado pela apropriação de R\$ 36,28 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a taxa Selic subindo desde agosto do ano passado, a apropriação de juros aumenta.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 109,95 bilhões em títulos da DPMFi. Com o alto volume de vencimentos em setembro, os resgates somaram R\$ 186,02 bilhões.

Diferentemente dos meses anteriores, a disparada do dólar em setembro não ajudou a reduzir o endividamento do governo. A Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 4,32%, passando de R\$ 245,85 bilhões em agosto para R\$ 256,47 bilhões em setembro. O principal fator foi a alta de 4,39% do dólar no mês passado.

*Wellton Máximo/ABR*



## Contratação de temporários no Natal será a maior em nove anos, prevê CNC



O varejo brasileiro deve contratar 109,4 mil trabalhadores temporários em razão das vendas de Natal em 2022, projetou nesta quarta-feira (26) a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Se o número for confirmado, será o maior patamar em nove anos, ou desde 2013. À época, o número de contratações temporárias havia chegado a 115,5 mil.

A estimativa de 2022 está ancorada em uma previsão de alta de 2,1% para as vendas natalinas, após dois anos de queda (-2,7% em 2020 e -2,1% em 2021).

Segundo o economista Fabio Bentes, da CNC, a

volta da circulação dos consumidores nas lojas tende a estimular os negócios depois das restrições na pandemia.

Sinais de reação do mercado de trabalho e a recente trégua da inflação também devem ajudar, embora os juros estejam elevados no país, indica Bentes.

“Isso tende a favorecer o aumento das vendas em determinados segmentos. Neste ano, hipermercados e supermercados e vestuário, mais do que nunca, vão puxar o crescimento das vendas do varejo após dois anos de queda”, afirma.

“Claro, isso não vai fazer com que as vendas explodam, até porque as condições de consumo neste momento ain-

da não são das mais favoráveis”, pondera.

Em 2021, o varejo contratou 97 mil trabalhadores temporários para o Natal, de acordo com a CNC. Naquela ocasião, a variante ômicron do coronavírus representou um dos entraves para a expansão das vendas.

Se a projeção de 2022 for confirmada (109,4 mil), o número de vagas temporárias terá crescimento de quase 13% frente ao ano passado.

“Dois meses antes dos Natais de 2020 e 2021, a circulação de consumidores no varejo ainda estava, respectivamente, 22,1% e 4,8% abaixo do nível pré-pandemia”, afirma a CNC.

*Leonardo Viecelli/Folhapress*

## Política

### Cortes de Bolsonaro no orçamento social chegam a R\$ 5,6 bi em 2023, diz senador



Levantamento do gabinete do senador Jean Paul Prates (PT-RN) mostra que para 2023, os cortes do presidente Jair Bolsonaro (PL) na área social somam R\$ 5,6 bilhões.

De acordo com os dados, as reduções nas despesas foram feitas para acomodar as emendas de relator, cuja previsão na LDO já sancionada pelo presidente é de R\$ 19,4 bilhões.

“Os dados mostram o real projeto do Bolsonaro, caso ele vença as eleições. Em 2023, praticamente não haverá recursos para o Farmácia Popular, para o Mais Médicos, para o controle do câncer, para obras de prevenção a desastres, para o Sistema Único de Assistência Social

e para a construção de habitações populares, cisternas no semiárido e creches. Enquanto isso, Bolsonaro sancionou na LDO R\$ 19,4 bilhões das emendas de relator na reserva de contingência do orçamento. Não adianta dizer que não é dele a responsabilidade”, critica Jean Paul.

Uma das áreas mais afetadas foi a construção de creches, que tinha previsão orçamentária de R\$ 100 milhões para 2022 e, para o próximo ano, contará com apenas R\$ 2,5 milhões, uma queda de 98%. O programa Caminho da Escola, que garante transporte para os estudantes, teve corte de 96%, caindo de R\$ 10 milhões para R\$ 425 mil.

A Farmácia Popular disporá de R\$ 841,7 milhões no

próximo ano, 59% a menos do que em 2022, para bancar a gratuidade de medicamentos, e R\$ 176,7 milhões, ou 60% a menos, para as compras com coparticipação.

De acordo com Jean Paul, 21 milhões de pessoas poderão deixar de ter acesso a medicamentos para diabetes, asma, hipertensão, Parkinson, glaucoma e até mesmo para fraldas.

O Suas (Serviço Único de Assistência Social), tanto na proteção básica quanto na especializada, teve redução de 95% e os R\$ 48,5 milhões disponíveis não são suficientes, argumenta o parlamentar, para garantir o funcionamento dos Cras (Centros de Referência da Assistência Social).

Juliana Braga/Folhapress

### Haddad enaltece sua aliança e vê Tarcísio nas garras do centrão e no vácuo do bolsonarismo



O candidato ao Governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) fez comparações entre os seus aliados e do seu adversário, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para apontar que, se for derrotado no segundo turno, o Palácio dos Bandeirantes estará nas mãos do centrão e do bolsonarismo.

Haddad foi entrevistado nesta quarta-feira (26) na série de sabatinas Folha/UOL com candidatos ao governo de alguns dos estados nos quais haverá segundo turno. Tarcísio, que é apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), declinou do convite.

O bolsonarista terminou o primeiro turno à frente de Haddad, com 42,32%

### Gabinete de Moraes no TSE vê atuação política e exonera assessor, que vai à PF

Um assessor do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) foi exonerado nesta quarta-feira (26) após o gabinete de Alexandre de Moraes interpretar que ele estava tomando atitudes com falta de isenção e com aparência de atuação política em sua função, além de atrapalhar os trabalhos na corte.

Alexandre Gomes Machado trabalhava na Secretaria Judiciária, da Secretaria-Geral da Presidência. Ele procurou a Polícia Federal para prestar depoimento dando sua versão sobre a demissão.

Segundo integrantes do tribunal, o gabinete de Moraes já tinha interesse em demiti-lo por questões ligadas ao desempenho no trabalho e por causa da relação com colegas.

Ainda assim, Machado vinha sendo mantido no cargo, pois o presidente do TSE planejava realizar uma

troca mais ampla na equipe apenas após as eleições.

De acordo com as informações colhidas pela reportagem, Machado teria atrapalhado o trabalho que estava sendo feito pela corte para responder à ação apresentada pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) sobre um suposto boicote de rádios às inserções do presidente.

O agora ex-assessor trabalhava em um setor relacionado com o tema e por isso foi acionado. Ao detectar a suposta atuação política, o gabinete de Moraes decidiu exonerá-lo.

Machado foi avisado no fim do expediente de terça-feira (25) sobre a exoneração. Ele foi à Polícia Federal na noite do mesmo dia. O depoimento se encerrou na madrugada desta quarta, mesma data em que a saída do servidor do cargo no TSE foi publicada no DOU. Camila Mattoso/Folhapress



a 35,7%, e também lidera as pesquisas de intenção de voto no segundo turno.

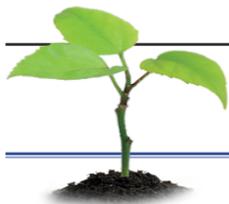
“O Tarcísio não tem a menor condição de governar este estado, é um estado que ele não conhece. Não tem forças políticas para compor. O centrão vai mandar. São Paulo vai cair nas garras do Valdemar Costa Neto [PL], do Milton Leite [União Brasil], que manda hoje na prefeitura e no estado de São Paulo, do Edir Macedo [da igreja Universal do Reino de Deus] e do Republicanos”, disse o petista.

Em outro momento, ele citou nomes como Roberto Jefferson (PTB) e Ciro Nogueira (PP) atrelados à candidatura de Tarcísio e fez comparações com seus aliados. “Estou com Guilherme

Boulos [PSOL], Geraldo Alckmin [PSB], Marina Silva [Rede]”, listou o petista.

Haddad também disse que chegou a deduzir que Tarcísio, formado em engenharia, poderia ser um político mais técnico e menos alinhado ao bolsonarismo.

“Até acreditava que fosse [menos bolsonarista], mas não acredito mais. Agora, o Tarcísio tem informação técnica para saber que é errado tirar a câmera [dos policiais], tirar a obrigação da vacinação infantil. Agora está se dispondo a um papel. Se eleito, vai ficar mais refém ainda das forças que o apoiam, porque ele não tem nenhum lastro em São Paulo. Esse Tarcísio é um aventureiro”, disse o candidato. Carlos Petrocilo/Folhapress



## BNDES mira primeiras aquisições de fiagros para o ano que vem



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) planeja começar a apostar nas primeiras aquisições de Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) em 2023, disse um executivo do setor nesta terça-feira.

De acordo com o chefe de departamento do Complexo Agroalimentar e Biocombustíveis do banco, Mauro Mattoso, o fato dos fiagros não terem prazos muito longos tornava os negócios menos atrativos até então.

“A gente tem bastante interesse, a partir do ano que vem, de tentar olhar e fazer algumas aquisições de fiagro”, disse ele durante evento

promovido pela consultoria Datagro.

“Tentar ver um perfil de fiagro que a gente gostaria e não tem encontrado muito (com mais prazo), mas que de repente possa haver algum tipo de fomento”, acrescentou.

Mattoso ainda disse que as aquisições serão uma maneira de entender melhor o ativo e também mostrar para o mercado o valor desse tipo de investimento, que está em ascensão.

O BNDES esclareceu à Reuters em nota que, de fato, estuda o assunto e que ainda não foram realizados investimentos em fiagros.

O movimento que está por vir se assemelha ao que o BNDES já realizou ao investir em debêntures, por exem-

plo, de acordo com Mattoso.

“O banco sempre tem essa visão mais de longo prazo... buscamos fazer contato com os produtores e trazer esse mercado de capitais para dentro do setor agrícola... esperamos que em 2023 isso possa se desenvolver bem”, comentou.

Os fiagros são uma junção dos recursos de vários investidores para a aplicação em ativos de investimentos do agronegócio, sejam eles de natureza imobiliária rural ou de atividades relacionadas à produção. Cabe ao administrador do fundo realizar a captação de recursos com os investidores por meio da venda de cotas.

Notícias Agrícolas

## Força-tarefa suspende comercialização de 15 toneladas de sementes em São Paulo

Uma força-tarefa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) suspendeu, na última semana, a comercialização cautelar de 15 toneladas de sementes no estado de São Paulo. Ao todo, 33 estabelecimentos foram fiscalizados, resultando em 10 autuações.

A operação do Mapa buscou intensificar a fiscalização sobre a produção, a reembaagem e a comercialização de sementes de espécies forrageiras tropicais nas regiões de Presidente Prudente e Ribeirão Preto, abrangendo 15 municípios do estado de São Paulo.

Durante a ação, também foram coletadas amostras de lotes de sementes para verificar se os produtos fiscalizados atendem aos padrões nacionais de identidade e qualidade, estabelecidos

pelo Ministério. Se os resultados das análises oficiais demonstrarem que os lotes não atendem aos padrões, os respectivos produtores serão autuados pela irregularidade.

“A realização da força-tarefa contribuiu para a conformidade das atividades exercidas no âmbito do Sistema Nacional de Sementes e Mudas e para idoneidade das sementes de espécies forrageiras tropicais ofertadas no mercado nacional e exportadas”, explica o chefe da Divisão de Sementes, Bruno Roncisvale.

Participaram da ação 14 auditores fiscais federais agropecuários e dois agentes de atividades agropecuárias dos estados do Amazonas, da Bahia, do Espírito Santo, de Mato Grosso, do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Sergipe e do Distrito Federal.

Notícias Agrícolas



## Secretário de Agricultura e Abastecimento de SP participa do 7º Congresso das Mulheres do Agronegócio



Francisco Matturo, Secretário de Agricultura e Abastecimento de SP, participou, na manhã desta quarta-feira (26/10), do 7º Congresso das Mulheres do Agronegócio. O evento contou com diversos painéis, mesas redondas e debates com mulheres que fazem a diferença no agro.

O Secretário participou de mesa redonda no evento que teve como tema “Cadeia Vegetal”.

Em sua fala, saudou as mulheres presentes e acrescentou que o agro é mais forte com as produtoras dedicadas do Estado e do Brasil, que buscam o conhecimento científico e a tecnologia para suas propriedades agrícolas.

Para o Secretário, a Pasta da Agricultura, por meio

de ações como o Cadastro Ambiental Rural, que já tem 100% das propriedades do Estado processadas e analisadas, do trabalho com o Programa Solo Fértil, que realiza contínua análise de solo das propriedades do Estado, e programas como o Milho SP, parceria com a iniciativa privada para crescimento da produção de milho, contribuiu para o desenvolvimento pleno do setor vegetal em São Paulo. Outro fator diferencial dessa gestão é o diálogo ininterrupto com o setor produtivo, por meio das Câmaras Setoriais.

O debate contou com a participação de Antônio Carrere, vice-presidente de Marketing e Vendas da John Deere, Glauber Silveira, Di-

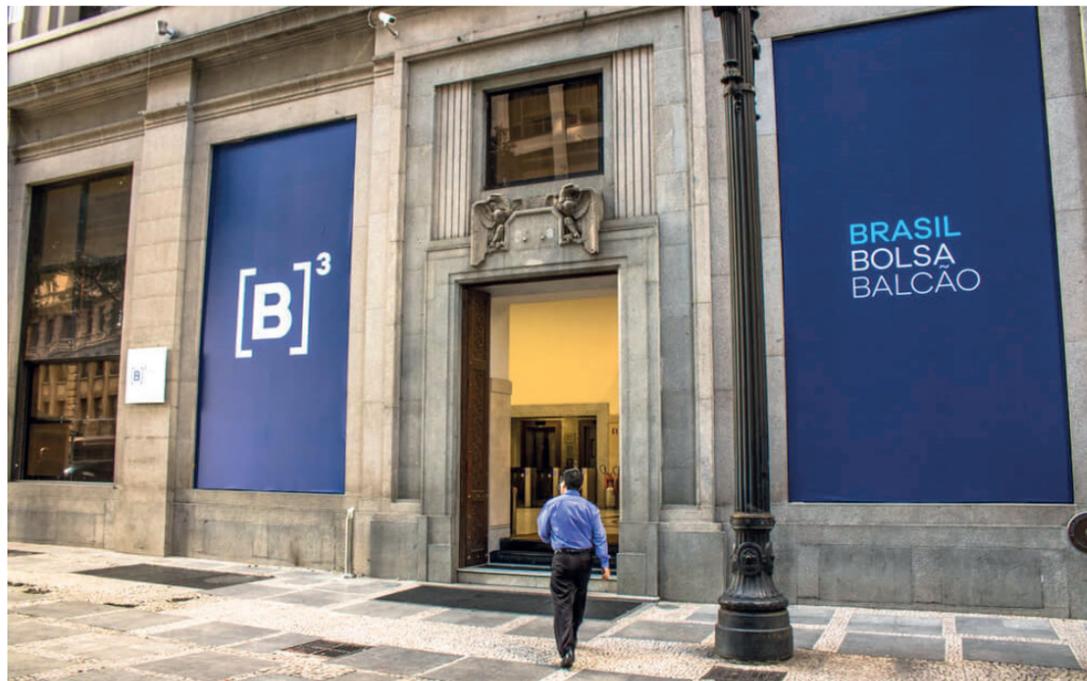
retor Executivo da Abramillho, Normando Corral, Presidente da FAMATO, Rubens Barbosa, Presidente Executivo da Abitriço, e Julio Mineili, Diretor Superintendente da APROBIO.

De acordo com dados do Censo Agropecuário de 2017, do IBGE, o número de estabelecimentos agrícolas com gestão feminina cresceu em 38% nos últimos 12 anos. Atualmente, 34,7% das propriedades rurais brasileiras são lideradas por mulheres. Esses avanços são uma característica do agro Brasileiro. Na Secretaria de Agricultura, o quadro não é diferente. Apenas na APTA (Agência Paulista de Tecnologias dos Agronegócios) são 564 mulheres.

Notícias Agrícolas

## Finanças

### Com cautela eleitoral, Ibovespa cai 1,62%, aos 112,7 mil pontos



Na véspera de divulgação dos resultados trimestrais da empresa, o bom desempenho de Vale (ON +2,22%) na sessão foi contraponto ao terceiro dia de perdas consecutivas para o Ibovespa, em retração de mais de 7 mil pontos para o índice desde o fechamento da sexta-feira. Nesta quarta, no menor nível desde 14 de outubro (112.072,34), a referência da B3 encerrou em baixa de 1,62%, aos 112.763,79 pontos, entre mínima de 112.577,15 e máxima de 114.625,59 pontos, correspondente à abertura. O giro financeiro foi a R\$ 39,7 bilhões nesta quarta-feira. Na sema-

na, o Ibovespa cede 5,97%, limitando o ganho do mês a 2,48% – no ano, sobe 7,58%.

Com as perdas desta quarta-feira, Petrobras (ON -1,82%, PN -2,45%) e Banco do Brasil (ON -3,54%) zeram os ganhos que haviam acumulado na semana passada – agora, cedem respectivamente 12,85%, 13,28% e 14,70% na semana em curso. Na ponta negativa do Ibovespa na sessão, destaque para Locaweb (-10,12%), Magazine Luiza (-8,86%) e Positivo (-8,56%). No lado oposto, Weg (+8,36%), após resultados trimestrais, à frente de SLC Agrícola (+2,48%), Vale (+2,22%), Yduqs (+1,75%) e CSN (+1,63%).

“Entre as principais ações que compõem o Ibovespa, apenas Vale, Weg e Suzano (+1,48%) fizeram um pregão com ganhos mais expressivos e evitaram uma queda mais acentuada do índice”, observa Leandro De Checchi, analista da Clear Corretora. “O dólar continua ganhando espaço frente ao real (nesta quarta, +1,22%, a R\$ 5,3817, máxima do dia no fechamento), o que reforça a percepção de aversão ao risco. A volatilidade esperada nessa reta final do processo eleitoral ganhou espaço e deve permanecer até a próxima semana, quando os mercados devem se acalmar”, acrescenta o analista.

IstoéDinheiro

### Dólar sobe 1,22% e alcança R\$ 5,38 com aumento de tensão eleitoral



Após instabilidade e troca de sinais pela manhã, o dólar se firmou em terreno positivo ao longo da tarde e, com uma arrancada na reta final dos negócios, encerrou a sessão desta quarta-feira, 26, em alta de 1,22%, cotado a R\$ 5,3817, na máxima da sessão. Foi o terceiro pregão consecutivo de avanço da divisa, que já acumula valorização de 4,54% na semana e se aproxima dos níveis de fechamento vistos antes do primeiro turno da eleição presidencial, na casa de R\$ 5,39.

Segundo profissionais do mercado, o aumento da tensão pré-eleitoral impossibilitou mais uma vez que o real se beneficiasse do enfraquecimento da moeda americana

### Cautela com eleição sustenta taxas de juros em alta, na contramão do exterior

Os juros futuros fecharam a quarta-feira de Copom em alta, mais relacionada à piora na percepção de risco do processo eleitoral do que propriamente à reunião de política monetária do Banco Central, uma vez consolidadas as apostas de manutenção da Selic em 13,75% e baixa expectativa em relação ao comunicado.

O mercado já estava incomodado com o fato de o desempenho do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), que vinha melhorando, ter estagnado nas pesquisas de intenção de voto recentes e nesta quarta aumentaram os ruídos em torno de uma eventual contestação de resultado, caso vença o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva e até crise institucional. O estopim foi a exoneração de um servidor

do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável pelas inserções de propaganda eleitoral, após o governo acusar a corte de suposto favorecimento de rádios à campanha de Lula.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 12,985%, de 12,938% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 11,83% para 11,92%. A do DI para janeiro de 2027 encerrou em 11,80%, de 11,67%. Ainda que com liquidez mais restrita, a taxa do DI para janeiro de 2033 já voltou para 12%, fechando em 12,01%, de 11,939% na terça.

Com as taxas longas subindo mais do que as curtas, a curva ganhou inclinação, refletindo basicamente a cautela com o cenário eleitoral, na contramão do exterior, onde as taxas caíram.

IstoéDinheiro



no exterior, em meio à consolidação das apostas em uma moderação do ritmo de alta de juros nos Estados Unidos.

Pesquisas mais recentes mostram liderança, embora apertada, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e provável estagnação de uma suposta onda de crescimento do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). Levantamento da Genial/Quaest divulgado nesta quarta pela manhã traz Lula com o 53% dos votos válidos contra 47% de Bolsonaro.

A postura defensiva dos investidores refletiria incertezas sobre a condução da política econômica em eventual governo Lula e temores de crise institucional, caso Bolsonaro questione uma possível

derrota no pleito sob pretexto de fraude nas urnas eletrônicas ou má conduta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“O dólar esta derretendo lá fora, mas aqui tem esse descolamento com a incerteza sobre o resultado da eleição. O mercado ainda espera que Lula anuncie a equipe econômica e seus planos porque teme uma gestão parecida com a de Dilma (referência à ex-presidente Dilma Rousseff)”, diz a economista-chefe da B. Side Investimentos, Helena Veronese, ressaltando que, dado o quadro eleitoral, até a reunião do Comitê de Política Monetária no período da noite, com provável anúncio de manutenção da taxa Selic em 13,75%, ficou em segundo plano.

IstoéDinheiro



## Cheftime Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 21.721.554/0001-58 – NIRE 35.228.900.378  
Instrumento Particular de Distrato Social

Por meio do Distrato Social da Cheftime Participações Ltda. ("Sociedade"), celebrado em 19/09/2022, Mobile International Holdings B.V. (CNPJ/ME nº 36.814.922/0001-80) ("MIHBV"), única sócia proprietária da Sociedade Sociedade Empresária Limitada denominada Cheftime Participações Ltda., deliberou, dentre outros assuntos, o seguinte: 1. Declarar que a sócia não deseja dar continuidade às operações da Sociedade. 2. Nomear, como liquidante da Sociedade, Patrick Hruby (CPF/ME 909 807 867-20); e 3. Declarar a Sociedade dissolvida, de acordo com os Artigos 1087, 1044 e 1033, inciso III da Lei nº 10.406/2002. A responsabilidade pelo ativo e passivo, porventura supervenientes, fica a cargo da ex-sócia MIHBV, neste ato representada por seu bastante procurador, Sr. Patrick Hruby, Osasco, 15/09/2022. Mobile International Holdings B.V Por: Patrick Hruby – Procurador. De acordo: Patrick Hruby – Liquidante. JUCESP – Registrado sob nº 608.559/22-2 em 07/10/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Luc-Jan S.A. Estudos e Planejamentos

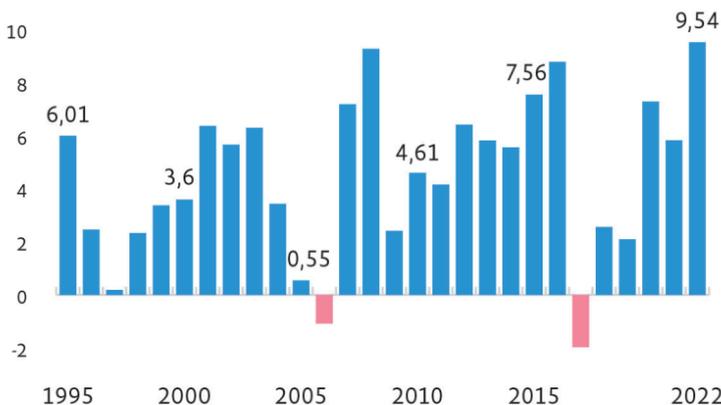
CNPJ/ME nº 61.498.069/0001-81 – NIRE 35.300.266.731  
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Data: 10/11/2022. Horário: 11h00 em primeira convocação. Ficam os Srs. Acionistas convocados para se reunirem em AGE na sede social e na data e horário acima para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) alteração do endereço da sede social; 2) alteração do objeto social; 3) alteração da administração da Companhia; 4) revisão e consolidação do Estatuto Social; e 5) Eleição de Diretor. João Henrique Pereira de Queiroz Korngold – Acionista. (26, 27 e 28/10/2022)

Faça um orçamento conosco:  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

## Inflação de alimentação e bebidas supera 9% em 2022

Variação do grupo no acumulado de cada ano, de janeiro a setembro, em %



Fonte: IPCA/IBGE

## Números do mercado financeiro

DÓLAR  
compra/venda  
Câmbio livre BC - R\$ 5,3242 / R\$ 5,3248 \*\*  
Câmbio livre mercado - R\$ 5,3800 / R\$ 5,3820 \*  
Turismo - R\$ 5,4700 / R\$ 5,5560  
(\* cotação média do mercado  
(\*\*) cotação do Banco Central  
Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,10%

OURO BM&F  
R\$ 280,300

## BOLSAS

B3 (Ibovespa)  
Variação: -1,62%  
Pontos: 112.763  
Volume financeiro: R\$ 34,996 bilhões  
Majores altas: WEG ON (8,36%), SLC Agrícola ON (2,48%), Vale ON (2,22%)  
Majores baixas: Locaweb ON (-10,12%), MagazINE Luiza ON (-8,86%), Positivo ON (-8,56%)  
S&P 500 (Nova York): -0,74%  
Dow Jones (Nova York): 0,01%  
Nasdaq (Nova York): -2,04%  
CAC 40 (Paris): 0,41%  
Dax 30 (Frankfurt): 1,09%  
Financial 100 (Londres): 0,61%  
Nikkei 225 (Tóquio): 0,67%  
Hang Seng (Hong Kong): 1,0%  
Shanghai Composite (Xangai): 0,78%  
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,81%  
Merval (Buenos Aires): 0,74%  
IPC (México): 1,41%

## Custo de não 'taxar o sol' na conta de luz vai passar de R\$ 5,4 bi ano que vem



Os subsídios para bancar a chamada geração distribuída, aquela gerada por produtores de menor porte -como residências ou escritórios-, geralmente perto do local de consumo, vão passar de R\$ 5,4 bilhões na conta de luz no ano que vem. A projeção é da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Apesar de a geração distribuída incluir diferentes modalidades de projetos e de fontes, a mais relevante é a fotovoltaica ou solar. O cálculo da agência inclui dois custos diferentes.

Serão cerca de R\$ 4 bilhões em subsídios para projetos antigos e para os que serão cadastrados até 6 de janeiro de 2023. Esse custo vai ser incorporado para sempre na tarifa de energia.

A conta inclui ainda a estimativa preliminar de um adicional de R\$ 1,4 bilhão para os projetos que devem ser apresentados em 2023 após 6 de janeiro. Esses valores serão repassados para CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), um item da conta de luz.

O valor final tende a ser maior, uma vez que se tratam de projeções e não consideram a variação do IPCA, o

índice oficial de inflação. A PSR, empresa especialista em energia, por exemplo, projeta que os valores da geração distribuída repassados à CDE em 2023 podem ficar acima de R\$ 2 bilhões.

Até 2028, quando termina o prazo de validade desse subsídio, serão mais de R\$ 35 bilhões na conta de luz, pelas estimativas da consultoria.

“Esse é um subsídio pesado”, afirma a consultora ngela Gomes, que acompanha o tema na PSR.

O subsídio bilionário para a energia solar é resultado da campanha contra “taxar o sol”, que ficou muito popular e sensibilizou até o presidente Jair Bolsonaro (PL). Na prática, no entanto, “não taxar o sol” empurrou para os consumidores a despesa do gerador pelo uso do fio na rede da distribuição. Tecnicamente, trata-se do uso do chamado Fio B, uma parte da TUSD (Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição).

A geração distribuída solar é utilizada principalmente por famílias de alta renda, capazes de arcar com a instalação dos sistemas, bem como por grandes redes de supermercado, de varejo e até bancos.

IstoÉDinheiro

## Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,49	0,03427
Dólar (EUA) - 5,3248	Peso (Chile) - 0,005625
Franco (Suíça) - 5,3988	Peso (México) - 0,268
Iene (Japão) - 0,03635	Peso (Uruguai) - 0,1293
Libra (Inglaterra) - 6,1853	Yuan (China) - 0,7425
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,08694
	Euro - 5,3615

## ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE  
Agosto 2022: -0,36%  
Setembro 2022: -0,29%

## Negócios

### Gigante do real estate, Brookfield planeja dobrar imóveis por aluguel no Brasil



**E**m maio deste ano, a Brookfield ganhou as manchetes com a aquisição de 12 torres comerciais da BR Properties, por R\$ 5,92 bilhões. O negócio bilionário tornou a gestora de ativos canadense numa das principais detentoras de prédios de escritórios do País, que aposta em uma retomada após o baque da pandemia.

Mas outra área do setor imobiliário brasileiro também tem animado Roberto Perroni, head de real estate da Brookfield no Brasil. É o mercado de empreendimentos multifamily, uma categoria de imóveis comerciais na qual todos os apartamentos são destinados a aluguel e estão registrados sob uma única matrícula/escritura.

A Brookfield começou a investir nessa área no ano passado, quando comprou 5 mil unidades residenciais da Luggo que totalizam R\$ 1,26 bilhão em valor geral de venda (VGV), deixando a operação nas mãos da proptech da MRV&Co. Agora, a gestora canadense, que tem R\$ 16 bilhões de ativos imobiliários sob gestão no Brasil, tem planos de dobrar essa área em até três anos.

“Hoje temos 5 mil unidades que compramos da MRV neste formato e estamos negociando novas aquisições com a MRV e outras incorporadoras”, diz Perroni. “É um mercado novo, que ainda estamos entendendo o potencial que podemos alcançar, mas estamos bem empolgados.”

Bastante conhecido nos

Estados Unidos, o multifamily é um formato que movimentou US\$ 3 trilhões e conta com 14,5 milhões de unidades pelo país, segundo dados Associação Nacional de Fundos de Investimentos Imobiliários dos Estados Unidos (Nareit).

Esse modelo de negócio, no entanto, ainda engatinha no Brasil através de fundos imobiliários (FIIs). No ano passado, atingiu 10 mil unidades e R\$ 650 milhões sob gestão, de acordo com dados levantados pela consultoria Cushman & Wakefield. Segundo Perroni, a Brookfield analisava o potencial do mercado multifamily no Brasil há quatro anos, depois do bom desempenho registrado nos Estados Unidos, onde chegou a ter 70 mil unidades neste formato. NeoFeed

### Alimentação saudável é nova fronteira do mercado pet no Brasil



**A** chegada do cão Pudim na vida de Alexandre Horta trouxe muita alegria e companheirismo, mas também despertou uma vontade já existente de empreender. Isso porque Pudim não aceitava muito bem as rações disponíveis no mercado, mesmo as mais caras. Foi então que Horta pesquisou, estudou e resolveu criar a Chef Vira-lata, uma empresa de comida natural para cães.

O administrador faz parte de um grupo de empreendedores do mercado pet que enxergou na alimentação saudável para animais de estimação uma oportunidade de negócio. A gestora estadual do segmento pet do Sebrae-SP, Vanessa Lima, afirma

### Cade proíbe acordo de exclusividade da Ambev com bares de algumas regiões

**O** Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) proibiu a Ambev de firmar novos contratos de exclusividade ou renovar acordos já existentes para a venda de cerveja com bares e restaurantes em bairros do Rio de Janeiro e de São Paulo, entre outros municípios.

A decisão desta terça-feira (25), modifica medida preventiva do órgão que já estava em vigor e proibia a assinatura desse tipo de contrato com mais de 20% dos estabelecimentos de um mesmo bairro.

O impedimento valerá até o julgamento de um processo em curso no Cade que investiga possível abuso das cervejeiras na assinatura desses contratos, o que não há prazo para ocorrer.

A decisão atinge áreas específicas, sendo em São Paulo a Zona Central (Centro

Expandido, Centro Histórico, Vila Mariana, Pinheiros, Mooca, Lapa, Sé, República, Itaim Bibim e Ipiranga) e no Rio de Janeiro a Zona Sul, Barra e Recreio.

A Ambev e, neste caso, também a concorrente Heineken estão proibidas de assinarem e renovarem contratos de exclusividade no Distrito Federal, no Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte e adjacências.

Além disso, foi determinado que, até o fim do ano, a Ambev e a Heineken não poderão celebrar ou renovar acordos com bares e restaurantes em partes de Maceió (Jacintinho e litoral), Salvador (Centro Histórico e orla), Fortaleza (bairros da Sede), Recife (Centro) e o município de Lauro de Freitas (BA). Para a Ambev, a proibição vale ainda para Campinas (Região Central) e o município de Campos do Jordão (SP). CNN



que se trata de uma tendência, com uma indústria muito competitiva e exigente.

Dados do Instituto Pet Brasil mostram que o Brasil ocupa o sexto lugar em faturamento mundial no setor, com R\$ 51,7 bilhões em 2021. Para 2022, a expectativa é de um crescimento de 14% e cifras de R\$ 58,9 bilhões. “Os tutores estão cada vez mais fazendo um tratamento humanizado com seus animais, muitos os vendo como ‘seus filhos’, e não medindo esforços para oferecer-lhes qualidade de vida. Com isso, surgem diversos tipos de serviços, brinquedos e, recentemente, a alimentação saudável”, destaca Vanessa, reforçando que existe uma série de regulamentações

para quem vai trabalhar com alimentação animal.

No caso de Alexandre Horta, da Chef Vira-lata, ele procurou ajuda especializada e iniciou uma série de testes, inclusive com cães da família e de amigos, além de testes laboratoriais para verificar o balanceamento dos pratos.

Um dos fatores que deram mais segurança para a criação da empresa foi o curso Empreenda, do Sebrae, em 2019. “O curso basicamente respondeu a todas as dúvidas que eu tinha com relação à marca, mercado, processos e me deixou muito bem preparado, ao ponto de já começar a entrar com registro da marca, trâmites burocráticos e desenvolvimento de embalagens”, relata Horta. Sebrae